

Ano XXIV nº 6463 – 18 de novembro de 2021

Depois de muita cobrança, GT começa a debater promoção por mérito na Caixa



Depois de muita cobrança da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), por meio da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, o Grupo de Trabalho (GT) de Promoção por Mérito, comissão paritária formada por representantes da Caixa e dos empregados, se reúne hoje (18), para iniciar as discussões sobre as formas de avaliação que serão levadas em consideração para os empregados receberem o Delta no ano seguinte.

João Paulo Pierozan, coordenador da representação dos empregados no GT, lembrou que os representantes dos empregados reivindicam o início das discussões desde abril, quando o resultado da sistemática anterior foi divulgado. “No ano passado. apesar de também termos começado a negociar tardiamente, conseguimos garantir um delta pra todos os empregados elegíveis.”

Para o coordenador, é inadmissível que os empregados arquem com a falta de planejamento da administração da Caixa. “Agora é complicado definir critérios que possam ser cumpridos em tempo hábil. Por isso, o mais razoável é que a direção da empresa garanta um delta para todos os empregados elegíveis na sistemática, assim como foi feito no ano base 2020”, concluiu.

Forma de progressão no Plano de Cargos e Salários (PCS), junto com a promoção por antiguidade que é devida ao empregado a cada dois anos. A promoção por merecimento deixou de ser aplicada em 1996. Após 1998, a situação agravou-se, pois os empregados admitidos a partir desta data foram enquadrados em um novo PCS, que, na carreira administrativa, possuía apenas 15 referências.

Assim, a última referência do PCS, que seria alcançada pelo empregado somente após 30 anos de trabalho, considerando as promoções por antiguidade a cada dois anos e a ausência da promoção por merecimento, era apenas R\$ 850,00 maior que a referência de ingresso na Caixa.

O novo PCS, atualmente em vigência, conta com 48 referências, sendo a inicial (201) R\$ 3.000,00 e a última (248) R\$ 8.763,00, diferença de R\$ 5.763,00 entre a referência final e a inicial.

Considerando a concessão de um Delta merecimento a cada ano e o Delta por antiguidade a cada dois anos, o empregado pode alcançar o topo do novo PCS após 32 anos trabalhados na Caixa.

PEC dos Precatórios tem resistência no Senado por dar calote em aposentados e pensionistas

A tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 23, PEC dos Precatórios, que foi aprovada na Câmara dos Deputados, encontra resistência no Senado. Um dos principais motivos é que a proposta do governo Jair Bolsonaro dá calote nos aposentados e pensionistas que ganharam ações na Justiça.

O projeto foi apresentado ao Congresso Nacional pelo governo Bolsonaro como única solução para colocar de pé o Auxílio Brasil e segue enfrentando muita resistência no Senado. O governo quer aprovar a PEC prometendo pagar às famílias pobres o Bolsa Família, criado no governo Lula e que o Palácio do Planalto mudou de nome: Auxílio Brasil. Na quarta-feira (17), 14 milhões de pessoas começaram a receber, em média R\$217,18 do programa social.

Os R\$400 prometidos pelo governo ainda não tem garantia de ser pago e o programa de Bolsonaro tem data de validade: vai até dezembro de 2022, um mês após a eleição presidencial.

Uma das críticas da oposição é a de que o programa deixará de repassar recursos para mais de 20 milhões de brasileiros que recebem o auxílio emergencial que não se classificaram ou estavam com cadastro pendente no extinto Bolsa Família.

Para os senadores da oposição, a criação de um novo programa social é uma jogada eleitoral de Bolsonaro que tenta conter o aumento de sua impopularidade.